



BOLETIM DA

AGRICULTURA FAMILIAR

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA

PROGRAMA 09-SISTEMAS DE PRODUÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR

ANO I, No.1

PETROLINA-PE

MAIO DE 1995

EDITORIAL

O programa 09, Sistemas de Produção da Agricultura Familiar (SPAF) desenvolve, em 1995, um grande esforço de pesquisa, representado por 15 projetos, englobando um total de 61 subprojetos, conduzidos por 11 centros de pesquisa da EMBRAPA, 07 empresas estaduais de pesquisa e de extensão e 01 ONG. Estes projetos envolvem também a participação de 21 outras instituições públicas e privadas, inclusive 06 universidades. A criação do programa é fruto do processo de avaliação e de redefinição da missão da EMBRAPA e visa resgatar uma parcela importante do quadro estrutural da nossa agricultura: a pequena agricultura familiar. É o único, dos 16 programas da EMBRAPA, que não tem por objetivo um produto, um recurso ou qualquer outro tema agrônômico de pesquisa. Ao contrário, seus projetos podem incluir qualquer produto ou recurso, desde que direcionados para as circunstâncias de um determinado estrato de seu público-meta. Seu público-meta é formado por um segmento da agricultura familiar caracterizado pela relativa autonomia na gestão dos meios de produção, predominância da mão-de-obra familiar, baixa inserção no mercado (maior parte da produção para autoconsumo), condições precárias de acesso à terra e aos outros meios de produção, sistema de produção diversificado, procurando conciliar parâmetros econômicos, sociais e ecológicos e debilidade organizativa. Em termos de números, esse segmento corresponde a 2,5 milhões de estabelecimentos agrícolas onde vivem e se ocupam 7,5 milhões de pessoas ou 30% do total ocupado. O programa objetiva gerar e/ou adaptar tecnologias e conhecimentos capazes de fundamentar um processo geral de desenvolvimento, voltado para a melhoria das condições de estabilidade e reprodutibilidade das pequenas unidades agrícolas familiares, tendo como base a sua maior integração às condições de economia de mercado. Para a implementação de um programa de

pesquisa com ênfase no desenvolvimento de unidades familiares do tipo descrito é fundamental, antes de tudo, a conscientização de que um programa dessa natureza se faz necessário porque a agricultura familiar, pelo seu potencial, se constitui em parte importante da solução dos problemas do país e não, simplesmente, porque representa um segmento numeroso da população que necessita de assistência social.

A viabilidade desses estratos da agricultura familiar reside, entre outros aspectos, na sua grande capacidade de absorção de mão-de-obra, na sua possibilidade de, sob muitas circunstâncias, gerar um produto de melhor qualidade e de menor custo, no fato de se constituir em garantia de estabilidade de produção e oferta de certos produtos básicos da alimentação e menor ou nenhum interesse da agricultura capitalista e na de favorecer a preservação dos recursos naturais e a uma gestão mais ordenada do espaço.

É necessário incorporar à visão econômica que caracteriza o atual modelo de desenvolvimento agrícola, uma visão social e uma outra ecológica, de modo a priorizar a produção de alimentos, necessária a enfrentar o desafio do abastecimento dos centros urbanos, a geração e/ou retenção de maior número de empregos no campo, a preservação do meio ambiente e a elevação do padrão de vida dos pequenos agricultores e de suas famílias.

Esse novo modelo exigirá, ante de tudo, uma modernização do setor público agropecuário, como um todo, já que deve demandar políticas agrárias e agrícolas que abranjam desde aspectos de acesso à terra, até os de armazenamento e comercialização, passando por ajustes nas condições de crédito e pela adequação da assistência técnica e da pesquisa, visando apropriá-las, prioritariamente, às necessidades e recursos da imensa maioria das nossas unidades agrícolas. Esse processo de adequação já foi iniciado e a pesquisa começa a cumprir a sua parte.

EM FOCO

PROJETO SILVANIA

O Projeto Silvania é desenvolvido no município do mesmo nome, Goiás, pelo Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados (EMBRAPA-CPAC), em parceria com o CIRAD-SAR, EMATER-GO, EMGOPA, Central de Produtores e Prefeitura Municipal de Silvania. Passou a integrar o Programa de Sistemas de Produção da Agricultura Familiar (09) a partir de 1994, sob a liderança do pesquisador JOSÉ LUIZ ZOBY. O Projeto Silvania atua em estreita colaboração com os agricultores, em melhoramentos técnicos, econômicos e sociais do sistema de produção e nas diferentes modalidades de exploração do meio, buscando aprimorar o funcionamento e a produtividade das fazendas, capacitar os agricultores e despertar seu interesse para que administrem seus próprios negócios e disponham de recursos para adotar os melhoramentos recomendados. Os resultados alcançados pelo Projeto Silvania já permitem reforçar a credibilidade no engajamento da pequena agricultura nas decisões políticas e no processo produtivo, como alternativa para promover o desenvolvimento. O objetivo é promover o desenvolvimento rural através da criação de um dispositivo metodológico de intervenção no meio real que favoreça a utilização de inovações tecnológicas e sociais pelos pequenos agricultores. Na busca de informações baseadas nos tipos de sistemas de produção e no zoneamento agroecológico, foi implantada uma rede de fazendas de referência, que reúne dados coletados mensalmente em 26 propriedades. Este é um instrumento de apoio de grande alcance para melhorar a transferência e a adoção de tecnologias, que funciona como um dos elementos propulsores para o processo de desenvolvimento. A rede de fazendas de referência permite a caracterização funcional dos sistemas de produção, a validação técnico-econômica-social das tecnologias, e a observação da evolução dos sistemas de produção. Alguns resultados obtidos incluem: Criação de um dispositivo de intervenção de Pesquisa-Desenvolvimento, fundamentado em uma rede de fazendas de referência, baseado em nove tipos de sistema de produção e no zoneamento agroecológico; Caracterização funcional dos sistemas de produção, validação técnico-econômica e social das tecnologias e registros da evolução dos sistemas de produção; Criação de vinte e três associações e da Central de Associações dos Pequenos Produtores do Município de Silvania, no período de 1989 a 1994, como estratégia para o fortalecimento do associativismo; Criação de fábricas de transformação doméstica de produtos (duas de doces caseiros e uma de farinha de mandioca), que estão sendo administradas pelos próprios associados; Aquisição de bens de capital e insumos que viabilizam o uso de novas tecnologias; Aumento do poder de negociação na compra de insumos e na venda de produtos agropecuários, pela ação das associações; Implantação de lavouras comunitárias para a produção de sementes melhoradas e para a capitalização das associações; Melhoria na expressão de demandas dos agricultores, em termos de infra-estrutura e transporte para educação.

PERFIL

JOSÉ ELI DA VEIGA

O mais novo membro da CTP do Programa de Agricultura Familiar, JOSÉ ELI DA VEIGA é professor do Departamento de Economia e do Programa de Pós-Graduação em Ciência Ambiental da Universidade de São Paulo. Seu envolvimento com o tema agricultura familiar vem do início dos anos setenta, quando trabalhou na Station Centrale d'Économie et Sociologie Rurales do INRA-Paris (Institut National de la Recherche Agronomique) e defendeu tese de mestrado sobre a política agrária da Comunidade Européia. Foi técnico do Ministério da Agricultura de Portugal (1975-7); doutorou-se em Economia pela Universidade de Paris I, com tese sobre a reforma agrária alentejana (1979); foi professor do departamento de economia da PUC-SP e pesquisador em áreas rurais para a FASE (1980-2); diretor do Instituto de Assuntos Fundiários e coordenador sócio-econômico da Secretaria da Agricultura Paulista (1983-5); superintendente regional do INCRA-SP (1985-6); e Honorary Research Fellow do University College London (1987-89). É autor de O que é Reforma Agrária (Brasiliense, 13a. edição, 1990), a Reforma que Virou Suco (Vozes, 1a. edição, 1990) e de inúmeros artigos em publicações nacionais e estrangeiras.

DATAS-LIMITE

As instituições ou unidades de EMBRAPA que desejarem apresentar novos projetos para a programação de 1996, deverão fazê-lo até o dia 15 de agosto de 1995. A proposição de subprojetos novos dentro dos projetos em andamento deve estar restrita à solução de problemas surgidos após a apresentação do projeto ou à ampliação da parceria no mesmo. Nesse caso, é conveniente contactar a Secretária-Executiva do Programa (fone (081) 862-1711 ou fax (081) 862-1744), no sentido de orientar os contactos iniciais com o líder do projeto mais estreitamente vinculado ao tema do novo subprojeto. As CTPs terão até o dia 15.10.95 para analisar os novos projetos ou subprojetos, além dos relatórios dos projetos em andamento, e encaminhar os documentos aprovados para a sede (DPD), devidamente orçamentados para 1996.



BOLETIM DA AGRICULTURA FAMILIAR é uma publicação trimestral de responsabilidade da CTP do Programa de Sistemas de Produção de Agricultura Familiar (09). Presidente: Luiz Balbino Morgado (em exercício); Secretário-Executivo: Clóvis Guimarães Filho; Membros: José Eli da Veiga, Nelson Ferreira Sampaio, Nicolau Miguel Schauen, Osvaldo Carlos Rockenbach e Rivaldo Chagas Malta. Coordenação Editorial: Clóvis Guimarães Filho. Editoração Eletrônica e Assessoria de Comunicação: Dalmo Oliveira da Silva. Tiragem: 300 exemplares. Endereço: EMBRAPA/CPATSA, BR 428, KM 152, CEP 56.000-000, Patrolina-PE. Fone: (081) 862-1711 ou fax (081) 862-1744

NOTAS

A EMBRAPA celebrou um protocolo de intenções com o INCRA e com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), visando a cooperação técnica em programas de estudos e capacitação em reforma agrária, agricultura familiar e desenvolvimento rural sustentável. O programa SPAF está sendo mobilizado para participar ativamente desse processo, que abrange o desenvolvimento de pesquisas agrícolas e agrárias, capacitação de agricultores familiares e assentados, promoção de conferências, seminários e workshops e organização de um Centro de Informações e Documentações (INFOTERRA);

Pela portaria no. 120/95, de 21.02.95, do Presidente da EMBRAPA, foi constituído grupo de trabalho, presidido pelo diretor JOSÉ ROBERTO R. PERES, com o objetivo de elaborar proposta para a base conceitual de operacionalização do acordo geral de cooperação celebrado entre a EMBRAPA e a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG). A CTP do Programa SPAF está representada no grupo de trabalho pelo seu secretário-executivo;

Com a vinda ao Brasil do Dr. Vincent Dollé, Diretor de Programas, ocorrida este mês, o Centre de Coopération Internationale en Recherche Agronomique pour le Développement (CIRAD-SAR) formalizou seu apoio científico prioritário aos projetos de P&D em desenvolvimento e a desenvolver no âmbito do Programa SPAF. O apoio deverá se materializar num núcleo de iniciação científica localizada junto a Secretaria-Executiva do Programa, em Petrolina, e na mobilização de outros cientistas do CIRAD-SAR já em ação em diversos projetos de P&D, em andamento nos distintos contextos regionais;

A CTP do Programa SPAF está participando, através de seu secretário-executivo, da Comissão Técnica do projeto APOIO AO PEQUENO PRODUTOR E TRABALHADOR RURAL, coordenado pelo BNB, sediado em Fortaleza. O objetivo dessa comissão, da qual também participam, entre outros, BANCO DO BRASIL, INCRA, SUDENE, FINEP e CHESF é promover maior articulação entre as empresas públicas que atuam junto aos pequenos produtores, buscando um apoio mais efetivo à viabilização dos assentamentos, capacitação e gestão participativa em associações rurais, pequena agroindústria rural, eletrificação rural e energia renovável, desenvolvimento local e ação de cidadania;

No período de 4 a 6 de abril de 1995, realizou-se na Universidade Federal do Pará, em Belém, o Seminário PESQUISAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AGRICULTURA FAMILIAR AMAZÔNICA: RELAÇÕES ENTRE PESQUISADORES E AGRICULTORES. O Seminário foi promovido pela UFPA com o apoio do CPATU e contou com a participação de diversas instituições públicas e não públicas que desenvolvem um efetivo trabalho junto aos agricultores familiares da Amazônia. Destacam-se entre elas o MPST (Movimento Popular pela Sobrevivência da Transamazônica), o LAET (Laboratório Agroecológico da Transamazônica) e o LASAT (Laboratório Sócio-Agrônomo do Tocantins).

A UFPA, através do seu Centro Agropecuário - Núcleo de Estudo de Agricultura Familiar (NEAF), está implementando o Mestrado em Agriculturas Familiares e Desenvolvimento Sustentado, tendo elaborado um conteúdo curricular que, pela sua qualidade, deverá servir de modelo para iniciativas similares. O curso constará de 06 módulos, de disciplinas distribuídas entre as áreas agrária, social, econômica e ambiental. Interessados poderão obter maiores informações com o Professor Paulo F. Martins, coordenador do mesmo, pelos telefones (091) 229-9883 e 248-2745.

Nos meses de abril e maio, o secretário-executivo Clóvis Guimarães Filho, percorreu os estados de Paraíba, R. G. do Norte, Ceará, Pará e Amazonas, visitando alguns projetos da programação, mantendo contato com líderes e com responsáveis por subprojetos e discutindo o engajamento no programa de diversas outras instituições com interesse e capacidade de trabalho na área de agricultura familiar. Foram apresentados seminários na UFPA-Campina Grande, EMPARN, CNPAT, CNPC, CPATU e CPAA, os quais conteram com a participação de diversas outras entidades interessadas em parcerias no Programa.

Um esforço maior será efetivado agora, no sentido de obter a participação no programa das unidades de pesquisa da EMBRAPA e de outras instituições das regiões Sul e Sudeste, com o objetivo de efetivar o caráter nacional do programa, já que, atualmente, mais de dois terços dos projetos se desenvolvem nas regiões Nordeste e Norte. Nesse sentido, um dos primeiros a ser visitado será o Instituto Agronômico de Campinas (IAC), que já manifestou interesse em participar do programa SPAF.

Outras atividades programadas pela CTP/SPAF, para 1995, são:

- revisão do documento básico do programa;
- reunião extraordinária de CTP em Brasília, para discutir vários assuntos pendentes, conhecer o projeto Silvéria e manter contactos com outros organismos vinculados à problemática de agricultura familiar;
- extrair o relacionamento com a AS-PTA (Assessoria e Serviços a Projetos em Agricultura Alternativa) e com outras ONGs, procurando discutir e compatibilizar enfoques e métodos, de modo a permitir o estabelecimento de parcerias em futuros projetos de pesquisa;
- reunião ordinária de CTP, em Petrolina, para definir a programação 1996.

"Não se deve confundir pequeno produtor com pobreza rural. Pequenos produtores podem prosperar desde que tenham capital humano e não sejam discriminados pela política econômica" (Eliseu Alves).

Problemas do modelo de desenvolvimento: os sete países mais ricos do mundo estão com 35 milhões de desempregados.

PROGRAMAÇÃO 1995

PROJETOS	LÍDERES	PARCEIROS
Caracterização agrossocioeconômica da pequena produção no Nordeste brasileiro (08 SUBPROJETOS)	CNPA	CPAMN/CPATC/CNPC/UFPB/UFPI/EMATERS (PI, CE, PE), EMDAGRO/ IPA/EBDA
Uso de P&D no desenvolvimento da pequena agricultura da região dos cerrados (06 SUBPROJETOS)	CPAC	EMGOPA/CIRAD-SAR/EMATER-GO/PREFEITURA DE SILVÂNIA
Desenvolvimento de alternativas de alimentação e manejo animal p/ sistemas diversificados da pequena produção no trópico semi-árido (08 SUBPROJETOS)	CPATSA	IPA/EMPARN
Desenvolvimento de sistemas sustentáveis para pequenos agricultores na Amazônia Oriental (01 SUBPROJETO)	CPATU	EMATER-PA
Agriculturas familiares e seu desenvolvimento sustentado na região da Transamazônica-PA (02 SUBPROJETOS)	CPATU	CIRAD/MPST/GRET/UFPA
Estudo das variáveis agrossocioeconômicas que caracterizam o pequeno produtor rural do Nordeste semi-árido: uma base para formulação de políticas de desenvolvimento para a região (05 SUBPROJETOS)	CPATSA	EBDA/CNPMA/ADAC-SF
Estudo dos aspectos sócio-econômicos, técnicos e ambientais da pequena produção nos perímetros irrigados da região semi-árida do Nordeste (04 SUBPROJETOS)	CPATSA	IPA/CODEVASF/CNPMA/UFPE/PREFEITURA DE PETROLINA/CPATC/UFSE
Desenvolvimento de alternativas tecnológicas para a pequena produção no Nordeste brasileiro (10 SUBPROJETOS)	CPATSA	EMAPA/CNPA/EMEPA/IPA
Desenvolvimento de sistemas diversificados de produção, base animal, para unidades familiares de três sistemas agrários no trópico semi-árido (06 SUBPROJETOS)	CPATSA	EMDAGRO/CPATC/IPA
Desenvolvimento de agroecossistemas sustentáveis para a pequena produção na Baixada Litorânea e Tabuleiros Costeiros (02 SUBPROJETOS)	CPATC	EMPARN/EMDAGRO/CPATSA
Desenvolvimento da cultura da mandioca no Nordeste do Brasil - Bahia, Pernambuco e Paraíba (02 SUBPROJETOS)	CNPMF	EBDA/CEPLAC/CIAT/IPA/EMEPA
Pesquisa participativa para melhoria do desempenho da agricultura migratória e de baixa renda para Amazônia Ocidental (03 SUBPROJETOS)	CPAA	EMATER-AM/UFAM/INPA/INCRAN/NCU/CPATU/IFPRI/CPAF-RR
Estudo de métodos de elaboração e operacionalização de plano global de desenvolvimento comunitário e municipal (01 SUBPROJETO)	EBDA	CPATSA/ADAC-SF/UPAGRO
Avaliação da sustentabilidade da agricultura familiar em áreas de colonização da Amazônia (02 SUBPROJETOS)	NMA	CPAF-RO/IDRC/INCRAN/EMATER/RIMISP
Caracterização e análise dos sistemas produtivo e organizativo dos assentamentos implantados no Estado do Rio Grande do Sul (01 SUBPROJETO)	EMATER-RS	CPACT/COCEARGS